

Virtual



NA LUTA COM VOCÊ

GARANTIR E PROTEGER

Negociações

NESTA SEXTA (31)

ÀS 11 HORAS

Bancári@s querem a ultratividade da CCT e que reuniões virtuais ocorram mais de uma vez por semana.

Bancári@s de todo o país aprovaram, em assembleia virtual, a minuta da categoria definida na 22ª Conferência Nacional, a ser negociada com a Fenaban na Campanha deste ano. Pauta foi entregue aos bancos dia 23. Confira as reivindicações:

Índice:
Reajuste de inflação mais 5% de aumento real nos salários e todas as cláusulas econômicas.

Atualização da cláusula que trata sobre o estabelecimento e a cobrança as metas pelos bancos. Esse ponto está ligado a um dos eixos da campanha que será a luta pela saúde e melhores condições de trabalho para a categoria.

Manutenção dos empregos e dos direitos, a defesa da mesa única e dos bancos públicos, PLR de três salários mais parcela fixa de R\$ 10.742,91, possibilidade de sindicalização eletrônica e a contribuição negocial no mesmo modelo de 2018.

Regulamentação do trabalho home office, que os custos do teletrabalho sejam arcados pelos empregadores, assim como o fornecimento dos equipamentos de trabalho e ergonômicos. Proibição de retirada de direitos dos trabalhadores que cumprirem suas funções em casa, à exceção do vale-transporte/combustível, que deve ser fornecido com valor proporcional aos dias de comparecimento do trabalhador ao banco, definindo que estes tenham de realizar suas atividades no próprio local de trabalho, pelo menos uma vez por semana.

“É a primeira vez que fazemos campanha em meio a uma pandemia, além de ter de enfrentar um governo neoliberal, com planos de privatização que colocam em risco o patrimônio do povo brasileiro. Entretanto, os bancários são uma das categorias mais fortes do país, e nossa organização nos garantiu que saíssemos à frente nessa crise sanitária e negociássemos medidas de proteção à vida dos trabalhadores. Nem mesmo a distância irá diminuir a disposição para a luta, deixando claro que não aceitaremos retiradas de direitos. O Sindicato está na luta com você!”, destaca o presidente da entidade, Roberto Carlos Vicentim.

As demais cláusulas hoje presentes na CCT foram mantidas na minuta de reivindicações.

A participação dos bancários é fundamental! Participe e se informe no site do Sindicato e redes sociais.



MENSAGEM AO LEITOR

Roberto Vicentim
Presidente

Ao longo de décadas, bancários em campanha salarial foram sinônimo de grandes mobilizações públicas que resultaram em importantes conquistas e exemplo para toda a classe trabalhadora. Por conta da pandemia e da necessidade de manter - sempre que possível - o isolamento social, este ano a categoria inova e, pela primeira vez, realiza uma campanha de maneira virtual.

Mas isso não diminuirá nossa disposição para a luta. Pelo contrário, estamos buscando alternativas, no uso da tecnologia, para nos aproximarmos e deixarmos bem claro que a distância não irá nos limitar. Não por acaso, uma de nossas principais demandas está na manutenção de direitos e na defesa da saúde diante do teletrabalho, que já abrange milhares de bancários.

Garantir a segurança, a proteção dos trabalhadores e condições de trabalho adequadas tem sido uma luta constante do Sindicato, que segue ativamente buscando atender as novas necessidades da categoria, sobretudo neste cenário pandêmico. E para isso, é muito importante que haja uma comunicação direta dos bancários conosco.

A comunicação também será peça fundamental para compor a mobilização dos trabalhadores durante a Campanha e pressionar os bancos a renovarem a CCT, com direitos preservados e conquistas ampliadas. Por isso, é preciso que toda a categoria bancária se mantenha conectada.

Salve o número do Sindicato nos seus contatos e mande um WhatsApp com seu nome e o banco em que trabalha. Acesse o site, siga nossa página no Facebook, Twitter e Instagram e fique por dentro de tudo o que acontece na Campanha Nacional 2020. Se ligue! Curta, compartilhe as informações, divulgue as hashtags nas redes sociais. Participe da defesa dos seus direitos! O Sindicato está na luta com você!

Bancários participaram de encontros nacionais, ampliando mobilização por conquistas e avanços

CONFIRA PAUTAS ESPECÍFICAS POR BANCO:



Bradesco

Os debates giraram em torno da garantia da mesa única de negociação, garantia do emprego, defesa da Convenção Coletiva de trabalho e do 'Fora Bolsonaro'. "Um dos temas que mais preocupam a categoria são as demissões e o aumento da sobrecarga de trabalho para quem continua nas agências. Discutimos as questões práticas dos locais de trabalho e vamos dialogar junto com os bancários para podermos avançar e transformar as nossas reivindicações em realidade, mesmo em cenário adverso, de ataques aos trabalhadores", ressaltou o diretor do Sindicato, Júlio César Trigo.



Dentre as reivindicações, estão a garantia de emprego e reabertura de todas as unidades fechadas durante o decreto de pandemia pela OMS; Propor aditivo ao ACT emergencial tendo em vista a continuidade da pandemia e o sobre-esforço necessário para pagar o banco de horas; Regulamentação do trabalho durante a pandemia, para o regime de "home-office" deve ocorrer de forma a garantir jornadas de trabalho definidas em contrato, instrumentação dos trabalhadores com equipamentos ergonômicos e internet com subsídios do banco; O uso de mecanismos avaliativos como o NPS e o SQV para fins corretivos em vez dos usos punitivos; Testagem dos trabalhadores, inclusive terceirizados; Criar GT para discutir PCS; Redução dos juros referentes a todas as linhas de crédito para funcionários; Renovação do ACT que garante o recebimento da PCR e a concessão de bolsas de estudos.

É importante reforçar a importância do envolvimento dos bancários de maneira efetiva na Campanha Salarial deste ano, que ocorre de maneira atípica em decorrência do coronavírus, para que possamos construir um movimento forte e defender nossos direitos, reforçou o diretor do Sindicato, Ricardo J. Nassar Jr



Apesar de o Acordo Coletivo de Trabalho já ter sido assinado no Santander, há vários itens a reivindicar, além da forma de atuação contra a cobrança de metas abusivas e demissões que estão ocorrendo quando os bancários não conseguem cumprir estas metas. Também foram discutidas novas formas de comunicação e mobilização. "Diante da realidade de uma conjuntura que acentua os ataques aos trabalhadores sob todos os aspectos, a campanha salarial desse ano não pode passar despercebida. Muito pelo contrário! Mais do que nunca se faz necessário estar atento e forte, com a categoria organizada, mobilizada e firme para a luta, que deve ser cotidiana e permanente em busca de melhores condições de trabalho e manutenção dos direitos", ressaltou o diretor do Sindicato Luiz César de Freitas, o Alemão.



Em mais uma rodada de negociação, o movimento sindical conquistou proposta de indenização para os funcionários demitidos e garantias para os da ativa. Veja detalhes do que foi acordado:

Pagamento de indenização aos demitidos a partir do dia 01/06, no valor total de R\$ 3.500,00. Os demitidos que, porventura, tenham encerrado a conta corrente no Mercantil, deverão procurar o RH do banco para receber em outra conta; Majoração da indenização de requalificação profissional prevista na CCT bancários para o valor de R\$ 2.000,00; Ampliação da assistência médica hospitalar e do plano odontológico por mais seis meses, sem prejuízo aos prazos garantidos e determinados pela CCT; Seguro de vida no valor de R\$ 130.000,00, até o dia 31/12/2020, a todos os empregados demitidos a partir do dia 01/06; Compromisso do Mercantil do Brasil em não demitir até o dia 31/08/2020, salvo em caso de demissão por justa causa.

Banco do Brasil: trabalhadores devem informar Sindicato sobre chamado de retorno ao trabalho presencial



Representantes dos trabalhadores estiveram reunidos, no último dia 27, com a Superintendência Varejo do Banco do Brasil, em Ribeirão Preto, para discutir a situação dos funcionários coabitantes aos pertencentes ao grupo de risco para a Covid-19.

O movimento sindical conseguiu reverter a decisão do BB de retomar o trabalho presencial em massa. Ficou acordado que serão avaliados todos

os casos para a manutenção do isolamento e flexibilização do retorno ao trabalho, considerando questões de saúde e situações referentes a filhos, pais e familiares que necessitam de cuidados e precaução devido ao momento de pandemia.

“O Sindicato está realizando um levantamento desses funcionários e orienta àqueles que não se sentirem contemplados no encaminhamento do assunto relacionado à sua saúde e de sua família, a entrarem em contato conosco através de nossos canais de comunicação, para que possamos buscar a resolução e atendimento junto ao banco”, ressalta o presidente Roberto Vicentim.

Bancários do BB defendem mesa única de negociação com a Fenaban

Nesta sexta (31) será realizada a negociação com a Fenaban. Na sequência, terá negociação com a direção do BB. Para fortalecer e preservar seus direitos, ao invés de discutir separadamente as reivindicações, os bancários do BB querem debater a renovação da Convenção Coletiva enquanto categoria.

Segundo dados do Dieese, 69% das empresas públicas que fizeram greve ano passado acabaram suas campanhas salariais no TST. Os resultados da negociação desta sexta serão divulgados no site e redes sociais do Sindicato. Acompanhe!

PREVI: VITÓRIA DOS ASSOCIADOS

Apoiada pelo Sindicato, Chapa 1 obtém 58,14% dos votos e vence eleição



“O resultado representa o apoio dos associados na defesa da solidez da Previ e na construção de uma aposentadoria digna para todos, e mostra que os funcionários sabem quem é que defende seus interesses. A vitória é de todos os associados”, destacou o presidente do Sindicato, Roberto Carlos Vicentim.

A Previ é o maior fundo de pensão da América Latina e uma história de sucesso dos funcionários do Banco do Brasil. Graças, principalmente, ao modelo de governança, na qual os associados têm participação fundamental na fiscalização e na gestão, que se tornou modelo para o sistema de previdência complementar no país.

Veja a composição completa da chapa eleita: tinyurl.com/y5norars

CAOS NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Trabalho aos sábados não resolve situação e expõe empregados e população que busca o auxílio a mais risco de adoecimento

A Caixa voltou a registrar filas e aglomerações nas agências pelo país desde o último fim de semana. Um dos motivos foi o bloqueio de mais de três milhões de contas do auxílio emergencial por suspeitas de fraudes ou inconsistências na documentação. A situação demonstra mais uma vez a falta de planejamento do governo na operação de pagamento do auxílio emergencial e do FGTS.

“Infelizmente, ao invés do governo e da direção do banco realizarem o trabalho que lhes cabe, preferem jogar todo o peso da própria irresponsabilidade nas costas dos empregados. Desde o início da pandemia, temos cobrado a descentralização do auxílio e uma campanha informativa para a população que, por exemplo, nunca saiu do papel. Por falta de planejamento da gestão da Caixa, a rotina dos empregados está

sendo caótica e, ainda, estão tendo de trabalhar também aos finais de semana. O que queremos é que o banco dê suporte para quem está na linha de frente ao invés de tornar a jornada ainda mais extenuante”, defende o diretor do Sindicato, Antônio Júlio Gonçalves Neto.

O caos provocado pelo governo transformou as agências em barris de pólvora, prontos a explodir. A preocupação com o contágio dos empregados e clientes é constante. O movimento sindical enviou novamente, na última semana, um ofício à direção do banco, cobrando o fim do trabalho estendido, da cobrança de metas e o cumprimento dos protocolos de saúde, para garantir que a população seja atendida da melhor forma sem sobrecarregar os empregados.

A sobrecarga de trabalho é mais uma das consequências da política

privatista de Pedro Guimarães, que já sinalizou a abertura de capital da Caixa para outubro deste ano. Ao abrir o capital de partes estratégicas, o governo enfraquece o papel social do banco. A situação é ainda pior neste momento de crise.

“O Sindicato tem mobilizado trabalhadores e a sociedade contra a privatização da Caixa. A campanha #MexeumComACaixaMexeumComO-Brasil está ativa em todo país alertando sobre o papel social da instituição e os prejuízos que a venda de suas partes lucrativas causaria ao país. Para evitar que este desmonte aconteça, toda a sociedade deve aderir às mobilizações virtuais, para que o nosso recado chegue muito forte ao governo e à direção do banco: pela Caixa pública, por melhores condições de trabalho e pela defesa dos empregados, nós resistiremos”, reforça.



As pautas de reivindicação específicas dos bancários do BB e da Caixa podem ser conferidas nas edições do Informação Bancária nº 518, no site do Sindicato (www.bancariosdecaturanduva.com.br)



CONVÊNIOS EXCLUSIVOS

Thiago Martin
Saúde e Bem estar

Rua Nações Unidas, nº 1.123
Centro Catanduva/SP
Contato: (17) 99177 - 4548

Concede 10 a 20% de desconto para bancários sindicalizados e seus dependentes nas sessões de Quiropraxia, Dry needling, Ventosaterapia, Liberação miofascial, Massagem esportiva e Massagem relaxante, mediante apresentação de carteirinha do Sindicato.

VEJA MAIS NO SITE
bancariosdecaturanduva.com.br

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS E SAIBA TUDO SOBRE A CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2020



www.bancariosdecatanduva.com.br



facebook.com/bancarioscatanduva



instagram.com/seebcatanduva



twitter.com/seebcat



youtube.com/bancariosdecatanduva



(17) 99259-1987

